

## Comunicação e manipulação

Claudério de Souza Jacobina<sup>1</sup>

Adélia Freitas da Silva<sup>2</sup>

Ao avaliar as formas de comunicação e as informações disponibilizadas pela mídia, observa-se que estamos envolvidos em um sistema em que a tecnologia trouxe praticidade, contudo, não trouxe qualidade.

Percebe-se que, uma alienação coletiva determina que tudo precisa ser rápido e pronto, do *fast food* ao “corpo bonito”, e a vida passa de forma mecânica e superficial. Poucas pessoas conseguem, principalmente nas grandes cidades, dizer não a este estilo de vida.

O estudante, por exemplo, está perdendo o senso crítico e a capacidade de discorrer sobre o que quer que seja de forma consciente e crítica. Isso se dá devido à adesão de uma leitura fracionada em cápsulas via *pcs*, *notebooks*, *cels* e outros. Uma facilidade destrutiva.

Muitos professores compactuam com esse entendimento afirmando que, o uso inadequado dessas novas tecnologias está tornando o cérebro do leitor preguiçoso e dependente, alertando que nada deve substituir o ato de pensar e a necessidade de reflexão no cotidiano do indivíduo.

Logo, é possível dizer que a capacidade de fazer uma leitura apurada de um discurso político fica seriamente comprometida, favorecendo a promoção de interesses pessoais em detrimento dos anseios da sociedade, principalmente das classes menos favorecidas economicamente que são castigadas pela desigualdade social.

Nesse contexto, o poder político e econômico exerce um controle incontestável sobre uma massa que, alheia à realidade, sobrevive como frangos que, hipnotizados, aguardam seu sacrifício em um frigorífico.

Assim como no passado, o conhecimento continua sendo objeto de controle social. Porém, atualmente a estratégia não é impedir o acesso a ele e sim manipulá-lo para que não tenham a noção real do que os envolve.

Portanto, o estilo de vida pós-moderno precisa ser reavaliado, pois as pessoas estão se tornando, em sua maioria, peças de um enorme tabuleiro chamado sociedade. Possuem nome, RG e endereço, mas não exercem cidadania de forma plena.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade Araguaia.

<sup>2</sup> Professora Mestre do Curso de Educação Física da Faculdade Araguaia.